

X QuadrisMax® Fungicida para o combate à Escoriose, ao Míldio, ao Oídio e ao Black-Rot da videira.

Formulação / Composição

Suspensão concentrada contendo 93,5 g/l ou 7,3% (p/p) de azoxistrobina e 500 g/l ou 39,2% (p/p) de folpete.
Grupo Químico – Estrobilurina e Ftalimida

Modo de Ação

O **QUADRIS MAX** é um fungicida de largo espectro constituído por duas substâncias ativas: a azoxistrobina pertencente à família química das estrobilurinas – QoI (Grupo FRAC – 11), possui atividade essencialmente preventiva e antiesporulante, com alguma atividade curativa no combate ao míldio e o folpete pertencente à família química das ftalimidas (Grupo FRAC - M 04) que possui uma atividade preventiva. Este produto deve utilizar-se preferencialmente nas situações em que a escoriose e o míldio são as principais doenças a combater.

Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:

GRUPO	11	M 04	FUNGICIDA
-------	----	------	-----------

Finalidades / Condições de Utilização

Cultura	Doenças	Concentração (mL / hL)	Épocas e condições de aplicação	Intervalo de Segurança (dias)
Videira (uva de mesa ou para vinificação)	Escoriose (<i>Phomopsis viticola</i>)	150	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, na falta destes, efetuar os tratamentos ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Efetuar o 1º tratamento entre o gomo de algodão e a ponta verde e o 2º entre a saída das folhas e as 3 folhas livres. Número máximo de tratamentos: 2	-
Videira (uvas para vinificação)	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	150	Efetuar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste serviço, iniciar os tratamentos ao aparecimento dos primeiros sintomas ou a partir das 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. O produto possui uma persistência de ação de 12 dias, reduzindo para 10 em	28

		condições de maior pressão da doença e no período de maior crescimento ativo da cultura. Número máximo de tratamentos: 3
	Oídio (<i>Erysiphe necator</i>)	Iniciar as aplicações de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Proteger a cultura, no período de maior sensibilidade ao oídio, dos cachos visíveis até ao fecho dos cachos. O produto possui uma persistência de ação de 12 dias, reduzindo para 10 em condições de maior pressão da doença e no período de maior crescimento ativo da cultura. Número máximo de tratamentos: 3
	Black-rot (<i>Guignardia bidwellii</i>)	Iniciar as aplicações de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência realizar os tratamentos preventivamente desde as 7-8 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições climáticas favorecerem o desenvolvimento da doença. O produto possui uma persistência de ação de 12 dias, reduzindo para 10 em condições de maior pressão da doença e no período de maior crescimento ativo da cultura. Número máximo de tratamentos: 3

Proteção Integrada

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

LMR

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en

Modo de Preparação da Calda e Utilização

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de calda a utilizar: 200–300 L/ha no controlo de escoriose; 500–1000 L/ha para controlo de míldio, oídio e black-rot.

Precauções Biológicas

- Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha QoI mais do que 3 vezes por ciclo cultural, no conjunto das doenças. Utilizar este produto em alternância com fungicidas de outros grupos químicos, com diferente modo de ação.

- O **QUADRIS MAX** não deve ser aplicado em locais onde se comecem a verificar quebras de eficácia após as aplicações do produto ou de outros produtos com o mesmo modo de ação existentes no mercado.

- A eficácia do **QUADRIS MAX** não é afetada pelas chuvas caídas 3 horas após a aplicação. Repetir o tratamento se a chuva cair antes da pulverização secar.

- Em vinhas para produção de aguardente não aplicar o produto após o fecho dos cachos.

- Pode provocar necroses sobre os bagos de certas castas de uva de mesa se aplicado em misturas com inseticidas ou fungicidas IBE formulados em concentrados para emulsão.

- Em algumas castas e em determinadas condições climáticas poderá eventualmente, ocorrer uma ligeira descoloração das folhas que é transitória e não afeta o normal desenvolvimento das plantas.

- O **QUADRIS MAX** poderá afetar algumas cultivares de macieira, devendo portanto, evitar-se o arrastamento da calda para pomares de macieira vizinhos e não utilizar o mesmo pulverizador.

Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

ATENÇÃO

- Nocivo por ingestão ou inalação.
- Suspeito de provocar cancro.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Pedir instruções específicas antes da utilização.
- Evitar respirar as névoas.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Usar luvas e vestuário de proteção.
- EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
- EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Armazenar em local fechado à chave.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Contém folpete. Pode provocar uma reação alérgica.

- Finha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às águas de superfície.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- O aplicador deverá: usar luvas adequadas, vestuário de proteção e botas de borracha, durante a preparação da calda, aplicação do produto e manutenção do equipamento de aplicação.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Lavar também as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens

150 ml e 1 L.

Autorização de venda nº 1323 concedida pela DGAV

AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.

FT: 201221